



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Prevalência de Cistite Intersticial em idosos usuários do SUS de uma cidade do litoral norte do Rio Grande do Sul
Autor	LUMA CAROLINA SANTOS DA SILVA
Orientador	CAMILLA LAZZARETTI

Prevalência de Cistite Intersticial em idosos usuários do SUS de uma cidade do litoral norte do Rio Grande do Sul

Luma Carolina Santos da Silva; Gabriel Corteze Netto; Camilla Lazzaretti
Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC

Introdução: A Cistite Intersticial (CI) é considerada uma doença crônica de etiologia desconhecida. A CI é caracterizada por uma inflamação no epitélio da bexiga, com ou sem a presença de lesões de “Hunner” (úlceras inflamatórias). Os principais sintomas clínicos apresentados são a hipersensibilidade ou hiperalgesia do órgão, pressão pélvica, urgência e frequência ao urinar durante seis meses ou mais. Para diagnóstico preciso de CI deve-se descartar a presença de infecções urinárias e gastrointestinais, cânceres (de bexiga, colo uterino próstata) e fibromialgia. Sabe-se que sua prevalência é maior em mulheres que tenham parentes de primeiro grau também com a doença. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo avaliar a prevalência da CI, de 2009 a 2018, em idosos usuários do sistema único de saúde (SUS) do município de Osório/RS no litoral norte gaúcho. **Metodologia:** O estudo possui delineamento retrospectivo e transversal, realizado a partir de dados colocados por meio do software “©Consulfarma MV®SigSS”, referentes ao período de 01 de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2018. O projeto obteve aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o número de parecer 1.324.451. A análise dos dados se deu por meio de valores absolutos e relativos do total da amostra. **Resultados:** Entre os anos de 2009 e 2018 verificou-se o total de 10.858 pacientes acima de 60 anos, cadastrados no sistema usuários do SUS, sendo 5.835 mulheres (53,73%) e 5023 homens (46,27%). Na mesma faixa de tempo foram estimados um total de 2013 casos de Cistite (13,73%), sendo 48 casos de CI (2,38%). Com relação ao sexo foram encontrados 40 casos em mulheres (83,33%) e 8 casos em homens (16,67%). **Conclusão:** A prevalência de CI é relativamente baixa, pois se trata de uma doença com sintomatologia semelhante à outras cistites, o que pode confundir o diagnóstico. Em relação ao sexo feminino apresentar uma maior prevalência, sabe-se que mulheres possuem uma maior propensão a doenças do trato urinário. Estas podem evoluir para uma sensibilização e inflamação do epitélio da bexiga o que especula-se gerar a CI. Entretanto, sua causa ainda permanece desconhecida.